





Dois fatores principais delimitam os resultados dos mercados de seguros e de previdência em 2018 : (1) as condições do mercado de trabalho e da solvência das famílias, e (2) a evolução da taxa básica de juros. Outros fatores também são relevantes, como o faturamento e solvência das empresas e a taxa de inflação, mas estão relacionados aos dois fatores. No tocante ao primeiro fator, os sinais mostram uma gradual recuperação em 2018, embora a melhoria seja mais sentida no emprego informal. O faturamento dos prêmios está diretamente ligado ao crescimento das rendas e da confiança das famílias. O resultado industrial das instituições do setor depende destas forças.

Entretanto, apesar do ambiente econômico de 2018 mais generoso do que o de 2017, nada garante a sua sustentação em 2019. Os indicadores antecedentes da SILCON para o ambiente macroeconômico fornecem previsões que sustentam a percepção rósea no curto prazo<sup>1</sup>, mas as dificuldades políticas e a carência dos ajustes lançam dúvidas para o médio prazo.

A modesta melhoria econômica em 2017 causou entusiasmo ao governo e a alguns segmentos da sociedade brasileira. Há motivos para comemorar – enquanto possível no curto prazo -, considerando o caos

---

<sup>1</sup> “O que dizem os indicadores antecedentes da SILCON”, Boletim Trimestral 89, março de 2018.

**Fonte:** SILCON, em 16.04.2018.